



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 107/2016**  
**CAMPUS BAMBUI**  
**PROVA OBJETIVA**  
**PROFESSOR EBTT**  
**ÁREA/DISCIPLINA: Geografia**

**ORIENTAÇÕES:**

1. **Não abra o caderno de questões** até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.



## QUESTÃO 01

Faça a leitura dos fragmentos de textos para apoio.

(Texto I) Caso de recenseamento

(...) O marido faz-lhe um gesto para calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções. O agente explica-lhe tudo com calma, convence-o de que não é nem camelô nem policial nem cobrador de imposto nem enviado de Tenório Cavalcanti. A ideia de recenseamento, pouco a pouco, vai-se instalando naquela casa, penetrando naquele espírito. Não custa atender ao rapaz, que é bonzinho e respeitoso.

E como não há despesa nem ameaça de despesa ou incômodo de qualquer ordem, começa a informar, obscuramente orgulhoso de ser objeto – pela primeira vez na vida – da curiosidade do governo (...).

ANDRADE, Carlos Drummond. Caso de recenseamento. Para Gostar de Ler, ed. Ática. 1990.

(Texto II)

O Censo Demográfico é uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada dez anos. Através dele, reúnem-se informações sobre toda a população brasileira. O primeiro Censo aconteceu em 1872 e recebeu o nome de Recenseamento da População do Império do Brasil. O mais recente foi o Censo 2010. Disponível em: <http://7a12.ibge.gov.br/sobre-o-ibge/o-que-e-censo.html>. (Adaptado)

Sobre o processo de recenseamento, é CORRETO afirmar que:

- A) No Censo, os pesquisadores do IBGE visitam todos os domicílios do país para aplicar um questionário. Depois de percorrer todos os cantos do Brasil, indo de casa em casa, os pesquisadores organizam e analisam as informações coletadas nos questionários. Em seguida, divulgam os resultados em uma série de publicações sobre os temas estudados.
- B) Órgãos supranacionais como as Organizações das Nações Unidas (ONU), entendem o recenseamento da população no Brasil como ferramenta operacional de domínio estatal, uma vez que consiste em recolher e agrupar dados demográficos, econômicos e sociais olvidando o compartilhamento com a população e demais países.
- C) No Brasil os estudos referentes ao Censo são, em muito penalizados, pelo caráter não obrigatório do fornecimento das informações requeridas. A recusa em muitos casos baseia-se na não confidencialidade dos informantes e das informações ali prestadas ao representante do instituto.
- D) No Brasil, o Decreto-Lei nº. 969, de 21 de setembro de 1938, é o primeiro documento legal a recomendar uma periodicidade decenal dos Censos Demográficos e a realização nos anos de final zero. Em 1991, a Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991, estabeleceu que a periodicidade dos Censos Demográficos não poderia exceder a dez anos e os Censos Econômicos a cinco anos. É comum que leis determinem a obrigatoriedade de se investigar nos censos alguma questão específica. No caso do Brasil ainda não houve questão específica obrigatoriamente inserida por força de lei.
- E) Como na narrativa apresentada pelo texto I, em pleno século XXI, as ferramentas de trabalho do recenseador em pouco se alteraram, assim como também não se alterou a confiança do recenseado, o que imputa um caráter duvidoso às informações coletadas e, após, compartilhadas em forma de dados estatísticos que serão aproveitados pelo governo, mesmo que sem uma base confiável, para tangenciar suas políticas para todo o país.

### QUESTÃO 02

#### O Capital monopolista industrial e a Produção no Campo

Em função do processo de articulação entre a indústria e a agricultura, muitos autores têm interpretado as transformações ocorridas no campo como ditadas exclusivamente pela indústria, ou seja, a produção na agricultura estaria totalmente entregue à vontade da indústria. Dessa maneira, a expansão do trabalho assalariado no campo seria total e absoluto. (Ariovaldo Umbelino in. Geografia do Brasil. Org. pág. 470)

A partir da análise do fragmento do texto, depreende-se que:

- A) É negado pelo autor do texto a ocorrência de forte articulação entre a indústria e a agricultura, em períodos passados e no presente.
- B) O autor chama atenção para a inverdade do domínio absoluto relativo ao modo de produzir industrial e a expansão do trabalho assalariado no campo de forma total.
- C) Compreende-se a partir do texto que tanto a articulação entre indústria e agricultura, quanto a expansão do trabalho assalariado no campo, ocorrem de forma absoluta, ou seja, com abrangência total.
- D) O autor sugere em seu texto que o campo brasileiro passa por processo de modernização, e que o aumento no consumo de implementos agroindustriais é a expressão máxima do domínio da indústria em detrimento do campo.
- E) É dada ênfase pelo autor ao evidente aspecto, compartilhado como unísono, de que o desenvolvimento do capitalismo, na etapa monopolista, coloca desde já, questões políticas ao seu devir, uma vez que os processos que levarão a sua superação são eminentemente políticos.

### QUESTÃO 03

O conceito de gestão do território, segundo Becker (1991), emergiu do reconhecimento das limitações do planejamento centralizado e técnico enquanto instrumento de ordenamento do território. Ultrapassando um viés meramente administrativo e diante de progressivas articulações entre o público e o privado, “a gestão do território corresponde à prática das relações de poder necessária para dirigir, no tempo e no espaço, a coerência das múltiplas finalidades, decisões e ações”.

BECKER, Bertha K. Geografia política e gestão do território no limiar do século XXI; uma representação a partir do Brasil. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, 53(3): 169-182, jul./set. 1991.

A gestão do território, portanto, coloca em prática, propostas de desenvolvimento pactuadas em diferentes escalas: desenvolvimento regional, planejamento territorial e ordenamento territorial. Sobre o **planejamento territorial** pode-se inferir:

- A) É definido aqui como um conjunto de ações para promover processos socioeconômicos em áreas definidas do território, com uma visão integradora e sustentável, que induzam ao bem-estar social e à redução de desigualdades.
- B) Transformação ótima do espaço; técnica de administração com preponderância da articulação institucional entre as instâncias decisórias refletindo, como um corte transversal, todas as decisões públicas com repercussão territorial; política de planejamento físico com viés regional.
- C) A expressão espacial da harmonização de políticas econômica, social, cultural e ambiental, micro e macrorregionais, ora ciência, ora técnica administrativa, ora política pública concebidas com enfoque interdisciplinar e global, cujo objetivo é o desenvolvimento equilibrado das regiões e a organização física do espaço, segundo uma diretriz.
- D) Tem que ser pensado compreendendo a estrutura das ocupações humanas: a sua diversidade, as suas inter-relações e interações e a complexidade das razões que justificam cada uma delas. São diversos os tipos de ocupação do homem no território; são diferentes os usos impostos ao solo. São variados os aglomerados humanos resultantes, diferentes em dimensão e em características, justificando-se e sendo ao mesmo tempo razão das utilizações que se estabelecem no território.
- E) Entende-se que é um conjunto de diretrizes, políticas e ações programadas, com vistas a alcançar um ordenamento e uma dinâmica espacial desejados. Além da consistência técnica e instrumental, um aspecto essencial é a necessidade de concertação política.

#### QUESTÃO 04

ONU projeta população mundial chegar a 8,5 bilhões em 2030, impulsionada pelo crescimento nos países em desenvolvimento

Considerando o enunciado apresentado, avalie as seguintes asserções a respeito do crescimento populacional mundial e a relação proposta entre elas.

I. A população mundial deverá atingir 8,5 bilhões em 2030, 9,7 bilhões em 2050 e exceder 11 bilhões em 2100. A Índia deverá ultrapassar a China como o mais populoso em torno de sete anos a partir de agora e Nigéria ultrapassará os Estados Unidos para se tornar terceiro maior país do mundo em torno de 35 anos a partir de agora, de acordo com um novo relatório das Nações Unidas.

PORQUE

II. O número de habitantes foi multiplicado por sete ao longo dos dois últimos séculos e deve continuar a crescer "até chegar talvez aos 11 bilhões no final do século 21", segundo as projeções do Ined que realiza seus estudos paralelamente aos das Nações Unidas, do Banco Mundial ou outros grandes institutos nacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são falsas.

#### QUESTÃO 05

Os migrantes de hoje

O mundo nunca teve tanta gente morando fora do país de origem. A ONU (Organização das Nações Unidas) avalia que existem atualmente 160 milhões de migrantes, pessoas vivendo fora do seu país pelas mais variadas razões da mudança temporária por exigência do trabalho à tentativa de uma vida melhor no exterior fugindo de guerras.

Esse movimento só é comparável à grande onda migratória do início do século 20. Os especialistas calculam que naquela época cerca de 50 milhões de pessoas, a grande maioria europeus, deixaram o continente em direção ao novo mundo, como eram chamados na época as Américas e a Oceania.

Acessado em: <http://www.bbc.com/portuguese/especial/migrantes/migrantes.shtml> (03/10/2016).

Dentro da tônica do texto supracitado, faça o que se pede.

Analise o seguinte caso: uma pessoa, deixa sua região no país (A) em direção a outra região do país (B), permanece no mesmo por seis meses para trabalhar, após este tempo retorna para sua região de origem.

Com base na ideia de migração e na análise do caso pode-se inferir respectivamente que:

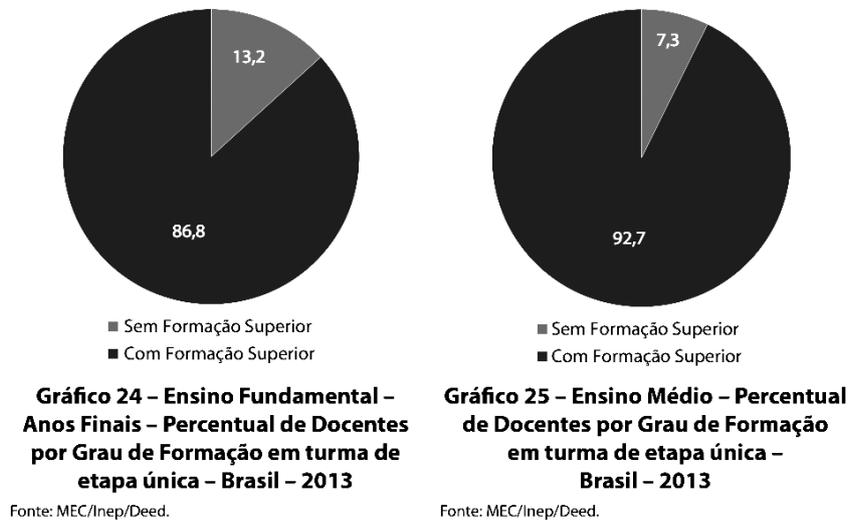
- A) Em sua trajetória a referida pessoa executará a migração do tipo Transumância
- B) Pela proposta, teremos dois movimentos migracionais, a emigração e a imigração.
- C) Será executado pela pessoa a emigração.
- D) O movimento migratório executado pela pessoa será o de migração externa pendular.
- E) Pelas características do caso supracitado, o movimento migratório que melhor se enquadra é o de migração forçada.



## QUESTÃO 07

Senso Escolar da Educação Básica – 2013/ INEP

Profissionais atuantes em educação com formação superior e sem formação superior no Brasil por seguimento



No caso específico da Geografia, segundo dados do Senso da Educação Básica 2013, o número de profissionais atuantes no seguimento com formação considerada adequada pelo INEP é de 52,6% no ensino fundamental séries iniciais, de 49,6% no ensino fundamental séries finais e de 67,9% para o ensino médio.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo Escolar da Educação Básica 2013: resumo técnico / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília: O Instituto, 2014.

Ensinar a geografia, dizia eu, não é coisa cômoda e, no entanto, essa disciplina não parece árdua: ela descreve paisagens, enumera nomes de lugares, e algumas cifras; na aparência, ela seria antes simplista e a tal ponto que, desde há decênios, pensa-se que se pode encarregar dela professores que não tiveram formação nesse domínio.

Fonte: LACOSTE, Yves. A geografia – Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 2012, pág. 223.

Ao se analisar as informações infere-se.

- Como explícito na fala de Lacoste, o número de profissionais que atuam na disciplina geografia está ainda, mesmo nos dias atuais, longe de um ponto ótimo, representando uma viagem para o desenvolvimento qualitativo da geografia como disciplina escolar.
- O quadro educacional brasileiro encontra-se segundo dados, em uma situação de conforto no que tange aos aspectos numéricos da formação superior dos profissionais envolvidos em educação. E quando é observado o caráter individual das disciplinas ministradas, nota-se que os números referentes à geografia, por exemplo, dão sonância ao cenário geral apresentado.
- Com os dados apresentados pelo Censo, o governo brasileiro mostra que na educação os professores estão entre os profissionais mais bem preparados da sociedade, os indicadores do governo apontam que isso já se manifesta como realidade irrestrita.

- D) A desqualificação do professor, ocasionada por atuar em uma área do conhecimento para a qual não se preparou academicamente, não implica em ocorrência de prejuízo ao educando sendo comum como apresentado nas informações supracitadas. De fato, este cenário traz um ganho para a disciplina e consequentemente para os educandos, principalmente da educação básica fundamental.
- E) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), aos professores do ensino médio e das séries finais do ensino fundamental é exigida a formação em nível superior, em curso de licenciatura. Os números do Censo revelam que a educação brasileira está adequada ao que prevê a norma jurídica.

#### QUESTÃO 08

Observe as informações do quadro abaixo com atenção

#### PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

	2015	2016 projeção anterior (07/07/16)	2016 projeção atual (14/10/16)
<b>PIB</b> (variação anual)	-3,8%	-3,5%	-3,1%
<b>PIB industrial</b> (variação anual)	-6,2%	-5,4%	-3,7%
<b>Consumo das famílias</b> (variação anual)	-4,0%	-4,8%	-4,6%
<b>Formação bruta de capital fixo</b> (variação anual)	-0,1%	-13,9%	-11,0%
<b>Taxa de Desemprego</b> (média anual - % da PEA)	8,3%	11,5%	11,5%

Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/10/1,99847/cni-reve-previsoes-e-estima-queda-de-3-1-para-a-economia-brasileira-neste-ano.html> (Acessado em 4/10/2016).

Diante da melhora das expectativas de empresários e consumidores e dos sinais de que o país começa a superar a **crise**, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) revisou as estimativas sobre o **desempenho** da economia neste ano. As novas previsões indicam que o Produto Interno Bruto (**PIB**) encolherá 3,1% neste ano, menos do que os 3,5% estimados no segundo trimestre. O PIB industrial, com queda de 3,7%, liderará a retração da economia em 2016. Será o segundo ano consecutivo de redução da economia brasileira e o terceiro de queda no PIB industrial.

Em relação às perspectivas do cenário econômico brasileiro avalie:

- A) Ao se analisar os dados contidos na tabela, compreende-se que a previsão mais recente apresenta decréscimo na taxa de empregabilidade e no PIB industrial em cotejo com a previsão imediatamente anterior.
- B) De acordo com os dados, o principal sinal de recuperação da economia é o aumento da confiança das famílias, ilustrado pelo expressivo aumento do consumo. Esse crescimento é o grande responsável pelo superávit comercial e o ajuste dos estoques aos níveis planejados pelos empresários.
- C) A recuperação esperada do PIB projetado independe de questões diretamente ligadas à ação do governo, tal como o ajuste das contas públicas no longo prazo, sendo atribuída, a priori, à uma melhora geral da conjuntura internacional, como o aumento de commodities (petróleo e grãos).

- D) A atual previsão da indústria indica que os investimentos no setor fecharão o ano com queda de 11%, inferior aos 13,9% estimados anteriormente. O consumo das famílias encolherá 4,6%, menos do que os 4,8% previstos anteriormente, como pode ser destacado.
- E) É possível compreender que ações como o ajuste fiscal e a atual redução dos juros não implicam em melhoria das condições financeiras das empresas e dos consumidores. Este será o segundo ano consecutivo de redução da economia brasileira e o terceiro de queda no PIB industrial sem nenhuma perspectiva de melhoria para o Brasil e para os brasileiros em curto ou longo prazos.

#### QUESTÃO 09

Há uma referência constante à importância da leitura de mapas. Portanto, há poucos detalhes sobre como realizar essa leitura. Não se trata de um simples processo de fixar o olho na representação cartográfica. A leitura de mapas não é uma analogia à leitura de um livro.

ALMEIDA, Rosângela D. de, Org. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia, 2011.

Sobre a correta forma de utilização e leitura dos mapas, considere.

- A) O mapa é um espaço que representa outro espaço. No entanto, essa leitura deve se restringir ao mapa em si, a despeito de incluir o contexto da sua produção, circulação e significação.
- B) Os conteúdos cartográficos no currículo da Geografia tratam principalmente de “carto-fatos” como características políticas, problemas sociais, aspectos econômicos. No entanto, raramente são acrescentados detalhes como coordenadas geográficas, projeções cartográficas ou fuso horário e a análise sobre como esses fatos se consolidaram.
- C) Os elementos cartográficos e suas posições relativas no mapa não seguem uma sequência linear, mas exigem um olhar múltiplo que perambula pela área da carta para localizar e analisar, correlacionar e sintetizar seus elementos.
- D) Nas últimas quatro décadas, novas abordagens e metodologias para a concepção, produção e leitura de mapas têm surgido na cartografia. O Brasil, país vanguardista na metodologia cartográfica, já apresenta de forma consolidada o uso destas novas abordagens desde meados dos anos de 1950.
- E) As disciplinas na grade curricular que tratam de conteúdos cartográficos também são construções socioculturais que refletem as negociações e tensões nas políticas educacionais no Brasil. A cartografia na formação dos professores escolares apresenta-se como divisor de águas na capacitação profissional, porém, como requer uma atualização constante dos professores, é de difícil compreensão e difusão.

#### QUESTÃO 10

“No conceito de região, ou sua manifestação, há o pleno encontro do homem, da cultura com o ambiente, a natureza: a região é a materialidade desta inter-relação, é também a forma localizada das diferentes maneiras pelas quais esta inter-relação se realiza. Dessa forma, a região era vista como o conceito capaz de promover o encontro entre as ciências da natureza e as ciências humanas, o produto-síntese de uma reflexão verdadeiramente geográfica”.

(GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007. p. 62)

Ao tratar o conceito de região, o autor se refere a qual corrente do pensamento geográfico?

- A) Geografia Crítica
- B) Geografia Teorético-Quantitativa
- C) Geografia Ativa
- D) Geografia Humanista
- E) Geografia Tradicional

#### QUESTÃO 11

Segundo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, a chamada “acumulação primitiva” não se encontra apenas na gênese do capitalismo, ela estaria presente também no processo de desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro.

(OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista e agricultura. São Paulo, Ática, 1986)

O autor se refere:

- A) À transição do capitalismo industrial para o capitalismo financeiro e seus desmembramentos na estrutura fundiária brasileira.
- B) À territorialização das monoculturas no campo brasileiro e seu papel na divisão internacional do trabalho
- C) À política de crédito rural e sua disponibilização ao agricultor familiar no Brasil através de ações do Estado.
- D) Ao fornecimento de produtos da agricultura familiar como matéria prima para agroindústrias a baixos valores comerciais.
- E) Ao processo de acumulação de riquezas por agricultores familiares através de cooperativas de produção.

### QUESTÃO 12

Segundo Roberto Lobato Corrêa, o conceito de espaço se torna central para a ciência geográfica a partir da ruptura epistemológica produzida pela:

(CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007)

- A) Geografia Humanista
- B) Geografia Teorético Quantitativa
- C) Geografia crítica
- D) Geografia Tradicional
- E) Geografia Cultural

### QUESTÃO 13

“A acumulação do capital sempre foi uma ocorrência profundamente geográfica. Sem as possibilidades inerentes da expansão geográfica, da reorganização espacial, há muito tempo, teria deixado de funcionar como sistema econômico político”.

(HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo, Annablume, 2005. p. 193)

Diante da assertiva acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) As transformações consequentes às crises de acumulação do capitalismo se dão através de estratégias, não articuladas, intra-nacionais e internacionais.
- B) As crises de superacumulação do capital se relacionam com a expansão geográfica do capitalismo internacional
- C) Os ajustes estratégicos do capitalismo são concomitantemente espaço-temporais na tentativa de superar crises econômicas e reproduzir o capital
- D) As transformações geográficas associadas a chamada globalização estão associadas ao desenvolvimento geográfico desigual de territórios
- E) O processo de acumulação de capital se realiza na luta competitiva contra o que ainda permanece aberto em relação ao ambiente “não-capitalista”.

#### QUESTÃO 14

Em relação ao processo de regionalização do território brasileiro, considere as seguintes afirmações:

- I. Um dos períodos de maior desenvolvimento da regionalização estatal nacional se deu com a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no período do governo JK, na década de 1950.
- II. As divisões regionais estatais brasileiras em escala nacional foram realizadas a partir de critérios socioespaciais múltiplos.
- III. Os impactos do desenvolvimento das cidades no território brasileiro fizeram do urbano um dos critérios mais significativos no processo de delimitação regional estatal.
- IV. A atual regionalização estatal brasileira possui fortes marcas genealógicas no período Vargas, no processo de industrialização nacional e na centralização e concentração do poder político e econômico no Centro-Sul do país.

Estão CORRETAS:

- A) Apenas II e III
- B) Apenas I e IV
- C) Apenas I e II
- D) Apenas II, III e IV
- E) Apenas I, II e IV

#### QUESTÃO 15

Claude Raffestin, geógrafo suíço, se destacou no cenário acadêmico internacional a partir de sua obra “Por uma Geografia do Poder”, na qual disserta sobre, entre outras questões, o conceito de território.

(RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo, Ática, 2011)

Marque VERDADEIRO ou FALSO para as afirmações abaixo. Segundo o autor:

- ( ) A produção territorial está presente exclusivamente no Estado.
- ( ) Falar de território é, sempre, fazer uma referência à noção de limite.
- ( ) Atores, na produção do território, procuram manter relações, se controlar, se interditar, se permitir, se distanciar e se aproximar.
- ( ) A territorialidade é marcada pela relação do ser humano com espaço e não com a alteridade.
- ( ) Todo território deve ser composto por tessituras (limites), nós e redes.

A sequência CORRETA é:

- A) F, F, V, V, F
- B) V, V, F, V, V
- C) F, V, V, V, V
- D) V, F, F, V, V
- E) F, V, V, F, V

#### QUESTÃO 16

A transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista na transição do século XIX para o XX foi caracterizada pelos processos abaixo:

- I. desenvolvimento dos cartéis e trustes
- II. concentração de trabalhadores em empresas de menor porte
- III. desarticulação entre capital produtivo e capital financeiro bancário
- IV. exportação de capitais para exportação de mercadorias

Estão CORRETAS:

- A) I, II e IV
- B) II e IV
- C) I e IV
- D) I, III e IV
- E) II, III e IV

#### QUESTÃO 17

“No caminho até chegarmos à escolha de uma base teórico-conceitual consistente, há uma estrada tortuosa e que, especialmente em tempos de incerteza como o nosso, deve ser muito bem pensada – à luz, nunca é demais lembrar, de questões e problemas que, mais d que uma simples decorrência de nossas práticas vividas, são também recriados ao longo do próprio percurso de elaboração do conceito”. Milton Santos e David Harvey são geógrafos reconhecidos por sua teorização acerca do conceito de espaço geográfico.

(HAESBAERT, Rogério. Espaço como categoria e sua constelação de conceitos: uma abordagem didática. In. TONINI, Ivaine Maria. O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre, UFRGS, 2011, p. 118)

A partir do pensamento dos dois autores, relacione a coluna 1 com a coluna 2, de acordo com as diferentes formas de conceitualização do espaço geográfico.

- |                |   |
|----------------|---|
| (1) Fator      | ( ) o espaço como singular, mensurável, identificável, localizável. |
| (2) Instância  | ( ) os lugares se relacionam  |
| (3) Relacional | ( ) ocorrem relações dentro do espaço                               |
| (4) Absoluto   | ( ) as características do espaço atuam sobre os processos sociais   |
| (5) Relativo   | ( ) artifício de análise e explicação da vida social.               |

A sequência CORRETA é:

- A) 4, 5, 3, 1, 2
- B) 4, 3, 5, 1, 2
- C) 4, 5, 3, 2, 1
- D) 1, 5, 3, 4, 2
- E) 1, 3, 5, 4, 2

#### QUESTÃO 18

Em relação ao movimento ambientalista e o crescimento de uma “questão ambiental global” após na década de 1960, considere as seguintes afirmações:

- I. Possui uma conotação política, na medida em que revelou os limites de intervenção sobre a natureza e, conseqüentemente, os riscos que a humanidade enfrenta diante do aumento desenfreado do consumo.
- II. Foi pautado na concepção de que os países desenvolvidos são responsáveis pelos problemas ambientais globais, pois são os maiores consumidores de bens e energia do planeta.
- III. Contribuiu para o entendimento de que a concepção de ambiente está fortemente relacionada à maneira como a economia moderna define a apropriação da natureza, transformando seus constituintes físicos em recursos naturais.
- IV. Intensificou o debate sobre o que seria o “desenvolvimento econômico de um país”, revelando não somente as desigualdades presentes no mesmo, mas também sua relação com a apropriação da natureza.

Estão CORRETAS:

- A) Apenas I e II
- B) Apenas I, III e IV
- C) Apenas II e III
- D) Apenas I, II e IV
- E) Apenas III e IV

#### QUESTÃO 19

O simbólico se torna um fator de enorme relevância para o entendimento do espaço geográfico a partir, em especial, do desenvolvimento de reflexões epistemológicas nas correntes comumente conhecidas como Geografia Humanista e Nova Geografia Cultural. Sobre as mesmas, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A Geografia Humanista dialoga com diferentes correntes da filosofia do significado.
- B) A Nova Geografia Cultural se caracteriza pela valorização do estudo dos aspectos não materiais dos processos culturais associados ao espaço.
- C) A ênfase nos aspectos simbólicos nos estudos geográficos produz um reencontro da Geografia com a centralidade dos conceitos de lugar e paisagem.
- D) Possuem profundo diálogo epistemológico, respectivamente, com a fenomenologia e a antropologia.
- E) São as primeiras correntes da Geografia a estudarem as relações epistemológicas entre paisagem e região.

### QUESTÃO 20

A modernização na agricultura trouxe consigo a inserção de diversas técnicas de cultivo dos solos, destacando novas formas de mecanização e irrigação, além da intensificação do uso de fertilizantes. Buscando compreender os impactos gerados, o quadro abaixo apresenta os resultados de um estudo em que um solo é avaliado a partir de alguns atributos em seu estado natural (não perturbado) e após 50 anos de cultivo. Os resultados permitem considerar que o principal impacto observado no solo estudado está relacionado a:

<i>Solo</i>	<i>Matéria Orgânica</i>	<i>Porosidade total</i>	<i>Macroporosidade</i>	<i>Microporosidade</i>	<i>Densidade do solo</i>
		----- % -----			<i>Mg m<sup>3</sup></i>
		<i>0-15 cm de profundidade</i>			
não perturbado	5,6	58,3	32,7	25,6	1,11
50 anos de cultivo	2,9	50,2	16	34,2	1,33
		<i>15-30 cm de profundidade</i>			
não perturbado	4,2	56,1	27	29,1	1,16
50 anos de cultivo	2,8	50,7	14,7	36,0	1,31

Laws e Evans (1949)

- A) Perda de nutrientes
- B) Erosão e perda do horizonte orgânico
- C) Redução da atividade biológica
- D) Mudanças na estrutura
- E) Aumento excessivo da aeração

### QUESTÃO 21

O território é uma categoria muito relevante para os estudos geográficos. Geralmente ele é incorporado à análise a partir de diferentes concepções. Dentre elas, destaca-se:

1. Território como fonte de recursos ou espaço produto da divisão do trabalho.
2. Território como produto das relações espaço-poder, como no âmbito do Estado-Nação.
3. Território como produto simbólico de um determinado grupo em relação ao seu espaço vivido.
4. Território como produto das relações sociedade-natureza, a partir do comportamento dos homens em seu ambiente físico.

A alternativa que expressa corretamente a que se referem essas possíveis concepções do território é:

- A) 1 – política; 2 – econômica; 3 – cultural; 4 – natural
- B) 1 – econômica; 2 – política; 3 – natural; 4 – cultural
- C) 1 – política; 2 – econômica; 3 – natural; 4 – cultural
- D) 1 – natural; 2 – política; 3 – econômica; 4 – cultural
- E) 1 – econômica; 2 – política; 3 – cultural; 4 – natural

#### QUESTÃO 22

Na sua obra, Aziz Ab'Saber muitas vezes se reportou à paisagem como sendo uma “herança”, referindo-se ao fato de que ela é patrimônio dos povos e permite, enquanto categoria de análise geográfica, o estudo da dinâmica dos processos espaciais ao longo do tempo. Sobre esse ponto de vista, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Enfatiza que, mesmo possuindo uma complexidade fisiológica e ecológica, a paisagem pode ser restrita ao recorte morfológico e territorial que a representa.
- B) Evidencia a paisagem como somatório da atuação de processos antigos, remodelados e modificados por processos de atuação recente.
- C) Demonstra o caráter cíclico das paisagens, bem como a maneira como permitem, por isso, a realização de estudos paleogeográficos.
- D) Enuncia a importância de conceber a paisagem a partir do olhar do observador, resgatando suas dimensões físicas e humanas.
- E) Resgata a importância de considerar a dimensão afetiva na apreensão da paisagem, considerando a subjetividade dos processos nela operantes.

#### QUESTÃO 23

Na caracterização de sua área de estudo, muitos estudantes, quando da elaboração de seus trabalhos monográficos, buscam encontrar mapas temáticos já existentes na literatura e em levantamentos técnicos, como, por exemplo, mapas de solos, relevo e vegetação. Esse procedimento permite o reconhecimento prévio da área, e é frequentemente acompanhado pela impossibilidade de realização de levantamentos específicos. Em alguns casos, observa-se que a área em estudo é selecionada nos mapas de escala cartográfica menor e, posteriormente, é feita uma ampliação (zoom) dessa, de maneira que os fenômenos e objetos retratados possam ser mais bem visualizados. Esse procedimento é considerado **INCORRETO** porque:

- A) A ampliação do mapa gera distorções na posição dos objetos e fenômenos representados e, por isso, há uma mudança no limite que os separa.
- B) O aumento da escala provoca uma distorção na projeção cartográfica e por isso os fenômenos retratados não condizem com a realidade.
- C) A alteração de uma escala deve ser acompanhada pela mudança na legenda do mapa, o que não ocorre nas ampliações descritas.
- D) A escala cartográfica não muda com a ampliação, mas o fenômeno tende a ser alterado considerando que o zoom oferece um maior nível de detalhamento e acurácia.
- E) O aumento da escala cartográfica implica num aumento do detalhamento do fenômeno retratado e, por isso, a informação não é mais condizente após a ampliação.

QUESTÃO 24

A democracia grega enquanto processo protagonista na constituição do fenômeno urbano na história da humanidade se caracterizava através das relações apresentadas abaixo, **EXCETO**:

- A) Esfera social que incorporava todas as classes sociais gregas, independente de origens sociais, nas decisões políticas
- B) Instância em que os cidadãos se reconhecem como iguais, com os mesmos direitos políticos
- C) Espaço social de construção da polis a partir do confronto de perspectivas diferenciadas dos cidadãos
- D) Instância em que os cidadãos discutem e decidem em comum e a partir dessa relação constroem a polis
- E) Espaço social da política realizada pela palavra e não pela força, através do diálogo e da persuasão

QUESTÃO 25

A cidade é o produto da atuação de um diversificado conjunto de agentes sociais que a produzem e reproduzem. A alternativa que expressa alguns desses agentes é:

- A) Os grupos sociais excluídos e as comunidades religiosas.
- B) Os comerciantes e as instituições de ensino.
- C) O Estado e os promotores imobiliários.
- D) Os meios de comunicação e as organizações não governamentais.
- E) Os proprietários fundiários e os agricultores.